

CORREIO DO VALE

Divulgação/Jari Oliveira



Maercio Oliveira morreu aos 76 anos, em 2024

Alerj aprova homenagem a ex-prefeito de Barra do Piraí

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei 5038/2025, de autoria do deputado estadual Jari Oliveira (PSB), que dá o nome do ex-prefeito de Barra do Piraí, Maercio de Almeida, ao trecho da RJ-141 entre os distritos

de Dorândia e Vargem Alegre, de Barra do Piraí. A proposta, segundo o deputado, é um reconhecimento público ao nome de Maercio, que exerceu seis mandatos como vereador, foi vice-prefeito em duas ocasiões e prefeito por um mandato.

‘Justa homenagem’

“Essa homenagem simboliza a gratidão e o reconhecimento a um homem que dedicou sua vida à política de forma íntegra e comprometida. Maercio deixou um legado que inspira todos

nós que acreditamos no serviço público como instrumento de transformação. Posso afirmar que ele sempre foi uma referência para mim. É uma justa homenagem”, afirmou o parlamentar.

Ação em Porto Real

Aliás, nesta segunda-feira, dia 25, o deputado estadual Jari Oliveira também vai realizar mais uma edição do projeto “Deputado na Sua Cidade”, desta vez em Porto Real, no bairro Freitas

Soares, na Avenida B. O evento acontecerá das 8h ao meio-dia, com objetivo de dialogar diretamente com a população, ouvindo demandas, reivindicações e prestando contas do mandato.

Divulgação



Projeto de lei é de autoria do vereador Renan Cury

Câmara aprova tombamento do calçamento de praças

Na última terça-feira (19), a Câmara Municipal de Volta Redonda aprovou o Projeto de Lei de autoria do vereador Renan Cury, que estabelece o tombamento do calçamento em pedras portuguesas das praças Sávio Gama, no bairro Aterrado, e Juares Antunes, na Vila Santa Cecília. A proposta segue agora para sanção do pre-

feito. Com a aprovação, o calçamento dessas duas áreas públicas passa a ser reconhecido oficialmente como Patrimônio Cultural, Histórico e Paisagístico da cidade. O objetivo é garantir a preservação do desenho original das pedras portuguesas, mantendo sua identidade visual e seu valor histórico para as futuras gerações.

Importância do projeto

Na justificativa do projeto, o vereador Renan Cury destacou que as praças são marcos importantes de Volta Redonda, com forte ligação à memória urbana e ao cotidiano da população. “A técnica de pavimentação em pedras portuguesas confere às praças um valor único,

que merece ser preservado. Com esse tombamento, assemuramos que esse legado histórico e cultural será mantido para as próximas gerações”, afirmou Renan Cury. Caso sancionada pelo prefeito, a nova lei entrará em vigor imediatamente após sua publicação.

Obrigações do executivo

De acordo com a lei, qualquer intervenção nas praças, como reparos, substituições ou restaurações, deverá ser previamente autorizada pelo órgão municipal responsável pela preservação do patrimônio cultural. Além disso, o Executivo terá a obrigação de realizar ma-

nutenção periódica, registrando o tombamento das no Livro do Tombo Municipal e elaborando laudos técnicos que atestem a relevância do calçamento. O Livro do Tombo Municipal é um registro que detalha os bens culturais da cidade, como edificações e sítios históricos.

REGIÃO DO VALE

Sindicalistas das usinas de Angra pedem ‘Fora, Bispo’

Trabalhadores fizeram ato durante seminário da Eletronuclear

Divulgação/Stiepar



Trabalhadores foram às ruas reivindicar pela definição de um presidente para a estatal

Por Redação

“Altamente positivo”. Foi assim que representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar) avaliaram a ação de protesto organizada pela própria entidade na última quinta-feira (21). O ato foi motivado pela falta de definição sobre quem ficará no comando da Eletronuclear, responsável pelas usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3, já que a atual gestão - especialmente, a do diretor-administrativo Sidney Bispo - tem sido desaprovada pela categoria. O nome dele é defendido pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Aliás, a escolha da data para realizar a manifestação foi estratégica. Isso porque foi o mesmo dia que aconteceu o Seminário de Devolução das Ações dos Programas Socioambientais da Central Nuclear de Angra, no Cineteatro de Praia Brava, no qual o sindicato fez questão de comparecer.

Em meio as acusações sobre negligência com a classe e as supostas ações de desmantelamento das usinas Angra 1 e Angra 2, a resposta durante o seminário foi clara: silêncio. Aliás, em melhor definição, barulho, já que o volume da apresentação rapidamente subiu para abafar as declarações do sindicato ao pedir pela demissão imediata de Bispo.

Ato nas ruas

Mesmo assim, o movimento também seguiu para as ruas, onde reuniu centenas de trabalhadores, familiares e univer-

sitários da região. Durante a manifestação, também foram abordadas outras pautas como a suspensão do transporte que era oferecido pela Eletronuclear para alunos da Costa Verde que estudavam em Volta Redonda e Barra Mansa, como também o corte do benefício que garantia moradia para trabalhadores nas vilas residenciais de Mambucaba e Praia Brava.

— No entendimento do sindicato, foi um balanço altamente positivo. E vamos aguardar agora a decisão do ministro Alexandre Silveira junto com o presidente Lula para tirar da direção da empresa Sidney Bispo e fazer as devidas nomeações que já estão em andamento — destacou um integrante do sindicato.

Entenda o caso

Desde antes do anúncio do afastamento de Raul Lycurgo, ex-presidente da Eletronuclear, foi iniciada uma verdadeira corrida para definir quem seria o novo nome a assumir a estatal, que controla as usinas Angra 1, Angra 2 e a não concluída Angra 3.

Por fim, foi definido que o diretor-técnico Sinval Zaidan Gama ocuparia de forma interina a presidência, com apoio do Stiepar por falta de opção. O presidente da entidade, Cassio Lúcio Luiz Martins, o Tilico, esclareceu com exclusividade ao Correio Sul Fluminense que na verdade o nome de Sinval veio como um “atenuador de conflito” já que a categoria não aprovaria uma

recondução de Sidney Bispo para o posto. Ele assumiu a presidência da estatal em janeiro deste ano por indicação do Ministério de Minas e Energia, mas com a resistência dos trabalhadores, retornou para a direção administrativa.

Tensões políticas

No entanto, as tensões aumentam ainda mais já que a nomeação para o cargo também mexe com o cenário político. Isso porque o PT do Rio defende um nome que não causa embate devido a localização da central nuclear, localizado em Angra dos Reis. A cidade, que fica na região da Costa Verde, é quintal do ex-presidente Jair Bolsonaro e de políticos da extrema direita.

Até 2027, Firjan aponta R\$13,1 bilhões em investimentos para o Sul Fluminense

Divulgação/Firjan



Luiz Césio fala sobre possível redução de incentivo fiscal

Mesmo com juros altos no Brasil e sinalização de maior protecionismo por parte do governo dos Estados Unidos, os investimentos públicos e privados no estado do Rio de Janeiro podem alcançar R\$ 534 bilhões até 2027. Do total, R\$ 336 bilhões são de projetos em andamento e R\$ 198 bilhões potenciais.

A região Sul Fluminense deve receber cerca de R\$ 13,1 bilhões em investimentos até 2027. Os valores são apontados pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), que elaborou o Panorama dos Investimentos, com recortes por setores e regiões fluminenses.

O estudo mapeou projetos em andamento na região, com destaque para o setor de energia e a indústria de transformação. “Temos que acompanhar a possibilidade de redução dos incentivos fiscais, conforme proposto pelo governo do estado, porque nesse caso ficaremos em desvantagem competitiva em relação aos outros estados e os investimentos e o desenvolvimento estarão ameaçados”, destaca o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

Destaque para indústria e energia

Na indústria de transformação, o Sul Fluminense concentra investimentos expressivos

da iniciativa privada, um total de R\$ 9,8 bilhões. Em Resende, a Volkswagen e a Nissan realizam ampliações e modernizações em suas unidades fabris, assim como a ArcelorMittal, em Barra Mansa. Em Porto Real, a Stellantis segue com novos aportes, enquanto em Volta Redonda a CSN investe na modernização da Usina Presidente Vargas, um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina.

Na área de energia, o principal aporte é o programa de extensão da vida útil da Usina Nuclear de Angra 1 (R\$ 1,8 bilhões) em Angra dos Reis, fundamental para reforçar a segurança energética nacional.

De acordo com o estudo, que por enquanto considera a manutenção dos incentivos fiscais, o maior volume de investimentos (79,7%) em andamento é do setor de energia, com R\$ 267,8 bilhões.

Outros recortes

O Panorama dos Investimentos do Estado do Rio de Janeiro, também com recortes regionais e informações sobre projetos potenciais, está disponível no Observatório Firjan por meio do link <https://observatorio.firjan.com.br/inteligencia-competitiva/panorama-dos-investimentos-no-estado-do-rio-de-janeiro-2025-2027>.

Miki quer reajuste salarial de professores

Em reunião com professores do 6º ao 9º ano do ensino fundamental da rede municipal, a prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, anunciou nesta quinta-feira (21) um novo reajuste salarial da categoria, que era esperado há mais de dois anos.

O encontro aconteceu no auditório do UniFAA no município. Durante o encontro, a prefeita destacou a valorização ao trabalho dos professores e profissionais de Educação.

“Quero deixar claro que todos os profissionais envolvidos no processo educacional da nossa rede municipal terá a valorização que merece em meu governo. Esta reparação de salário é um direito de cada um dos professores do 6º ao 9º ano, que estão há quase três anos recebendo muito menos do que deveriam. Garanto que essa realidade será mudada em breve”, disse a prefeita.

Projeto segue para votação na Câmara

Após diversas articulações, em parceria com a secretária de Educação, Cleide Mara Rocha, o reajuste foi passado para votação na Câmara Municipal da cidade. “Se aprovado, e tenho certeza de que será, poderemos comemorar, pois a reparação de mais uma injustiça estará concluída”, ressaltou Katia.